(Orientação sobre doação de sangue)

**[TÍTULO/SERVIÇO]**

**Doação de sangue durante a pandemia**

**[QUEM É VOCÊ?]**

TODOS

**[DE ONDE VOCÊ É?]**

DE QUALQUER LUGAR NO BRASIL (PROGRAMA NACIONAL)

**[SUGESTÃO DE IMAGEM]**

<https://www.shutterstock.com/pt/image-photo/blood-donor-donation-bouncy-ball-holding-541600759>

**[CORPO]**

**O que é?**

Orientações de segurança para doação de sangue em todo o Brasil durante o período da pandemia de coronavírus.

A Anvisa e o Ministério da Saúde atualizaram as normas e os critérios para triagem clínica dos candidatos à doação de sangue para minimizar os riscos de infecção pelo novo coronavírus.

**O que dizem as orientações? Sugestão: estruturar em tópicos com linguagem direta para facilitar a leitura**

Entre as medidas de segurança os órgãos definiram que os candidatos que viajaram recentemente ou que tiveram contato recente com casos confirmados da doença são considerados inaptos para a doação por um período de 14 dias.

Já as pessoas que tiveram diagnóstico clínico ou laboratorial de infecção pela Covid-19 serão consideradas inaptas por um período de 90 dias após a completa recuperação da doença – isto é, quando estiverem sem nenhum sintoma ou sequelas que possam contraindicar a doação.

Para os candidatos que tiveram contato, nos últimos 30 dias, com pessoa com diagnóstico clínico ou laboratorial do novo coronavírus, o período de inaptidão será de mais 30 dias após o último contato.

Os candidatos à doação de sangue que estejam em isolamento voluntário ou indicado por equipe médica, devido a sintomas de possível infecção por Covid, serão considerados inaptos pelo período que durar o isolamento (no mínimo 14 dias), caso não apresentem sintomas.

Boa parte dos hemocentros do país adotou o agendamento com hora marcada para evitar aglomerações. Em alguns, a doação está condicionada ao agendamento prévio.

**Doar sangue é seguro?**

A doação de sangue no Brasil é um ato seguro, tanto para o doador como para quem irá receber o sangue. Não há como se contaminar com qualquer tipo de doença por meio de uma transfusão de sangue. Todo sague doado no Brasil é testado laboratorialmente para doenças transmissíveis pela transfusão antes de ser encaminhado para uso.

De forma preventiva, os hemocentros estão tomando todos os cuidados para minimizar qualquer tipo de risco de transmissão, com triagem clínica dos candidatos e aptidão apenas para os que estão curados há mais de 30 dias.

O Ministério da Saúde tem monitorado diariamente os estoques de sangues nos hemocentros dos estados. Cada unidade da federação tem informado continuamente a quantidade de bolsas de sangue existentes na rede. A preocupação é com a necessidade mais imediata, justamente nos estados com maior população e, portanto, com maior consumo de bolsas de sangue.

**Quem pode doar? Sugestão: estruturar em tópicos com linguagem direta para facilitar a leitura**

Em 2012, o Ministério da Saúde reduziu a idade mínima do doador de 18 para 16 anos (com autorização do responsável) e ampliou a idade máxima de 67 para 69 anos. O doador deve pesar no mínimo 50 quilos e estar em bom estado de saúde geral. Outras recomendações:

Estar em boas condições e alimentado; evitar alimentos gordurosos nas quatro horas que antecedem a doação e, no caso de bebidas alcoólicas, 12 horas. Se a pessoa estiver com gripe ou resfriado, deve esperar 14 dias após melhorar dos sintomas.

A frequência máxima é de 4 doações anuais para o homem e 3 doações anuais para a mulher. O intervalo mínimo deve ser de 2 meses para os homens e de 3 meses para as mulheres.

**Até quando?**

A Anvisa e o Ministério da Saúde têm atualizado as normas sobre doação de sangue com frequência, as atualizações mais recentes têm validade enquanto durar a pandemia.

**Outras informações**

Atualmente, 16 a cada mil habitantes são doadores de sangue no Brasil. O percentual corresponde a 1,6% da população brasileira e está dentro dos parâmetros preconizados pela Organização Mundial da Saúde (OMS). Do total de doadores de sangue em 2018, 60% são do sexo masculino e 40% são do sexo feminino. O Ministério da Saúde estimula, por meio de campanhas publicitárias, a doação voluntária para manutenção dos estoques de sangue.

Em decorrência da pandemia da Covid-19, em seis meses o Ministério transferiu 1,6 mil bolsas de sangue entre os estados brasileiros. “Essa mobilização auxilia os estados que necessitam de maiores cuidados por estarem mais afetados pela pandemia, como São Paulo e Fortaleza. Com isso, o Brasil deixa de perder hemocomponentes que, eventualmente estejam em maior quantidade em um determinado estado e passa para outro que esteja necessitando mais”, explicou o coordenador de Sangue e Hemoderivados do Ministério da Saúde, Rodolfo Duarte.

De acordo com informações do Ministério da Saúde, o distanciamento seguro entre as pessoas é fortemente observado durante as doações. Os laboratórios garantem medidas como aferição de temperatura, uso obrigatório de máscaras faciais específicas para cada situação, fornecimento de álcool em gel em todas as áreas e separação de pacientes, de maneira distinta, entre casos suspeitos, confirmados e negativados para a doença.

**Fontes**:

<http://portal.anvisa.gov.br/noticias?p_p_id=101_INSTANCE_FXrpx9qY7FbU&p_p_col_id=column-2&p_p_col_pos=1&p_p_col_count=2&_101_INSTANCE_FXrpx9qY7FbU_groupId=219201&_101_INSTANCE_FXrpx9qY7FbU_urlTitle=covid-19-orientacao-sobre-doacao-de-sangue&_101_INSTANCE_FXrpx9qY7FbU_struts_action=%2Fasset_publisher%2Fview_content&_101_INSTANCE_FXrpx9qY7FbU_assetEntryId=5827804&_101_INSTANCE_FXrpx9qY7FbU_type=content>

<https://www.saude.gov.br/noticias/agencia-saude/47203-hemocentros-estao-preparados-para-doacao-de-sangue-durante-pandemia>

<https://www.saude.gov.br/noticias/agencia-saude/47047-brasil-consegue-ampliar-transfusoes-de-sangue-mas-coleta-diminui>